

ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALCOCHETE

ENSINO RECORRENTE SECUNDÁRIO REGIME de FREQUÊNCIA NÃO PRESENCIAL
(Portaria n.º 242/2012, de 10 de agosto)

MATRIZ DA PROVA DE HISTÓRIA A

MÓDULOS: 7 (Sete), 8 (Oito) e 9 (Nove)

ANO LETIVO 2025/26

4 Páginas

O presente documento divulga informação relativa à prova de avaliação sumativa interna, dos cursos do ensino recorrente secundário regime de frequência não presencial, da disciplina de HISTÓRIA A, dos módulos 7, 8, 9, nomeadamente:

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO
2. MODALIDADE
3. DURAÇÃO
4. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA
5. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO
6. MATERIAL

1. OBJETO DA AVALIAÇÃO:

A prova tem por referência o Programa de HISTÓRIA A_ENSINO SECUNDÁRIO_10_DE ESCOLARIDADE (conforme constante do site www.dge.mec.pt) e permite avaliar a aprendizagem passível numa prova escrita de duração limitada, incidindo sobre os temas que constam no programa e que se discriminam em seguida.

Domínios e Conteúdos de referência:

MÓDULO 7 - CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

As transformações das primeiras décadas do século XX: Um novo equilíbrio global; A geografia política

após a Primeira Guerra Mundial; A Sociedade das Nações; A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos; 1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético; Mutações nos comportamentos e na cultura; As transformações da vida urbana e a nova sociabilidade; a crise dos valores tradicionais; Os movimentos feministas; A descrença no pensamento positivista e as novas conceções científicas; As vanguardas: ruturas com os cânones das artes e da literatura; Portugal no primeiro pós-guerra: As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; A falência da 1ª República; Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas; O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30; As opções totalitárias - Os fascismos, teoria e práticas: uma nova ordem nacionalista, antiliberal e anti-socialista; Elites e enquadramento das massas; O culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos; A autarcia como modelo económico; O estalinismo: planificação da economia, coletivização dos campos, burocratização do partido; repressão; A resistência das democracias liberais - O intervencionismo do Estado; Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos; Portugal: o Estado Novo: O triunfo das forças conservadoras; A progressiva adoção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político; Uma economia submetida aos imperativos políticos: A prioridade à estabilidade financeira; A defesa da ruralidade; As obras públicas e condicionamento industrial; A corporativização dos sindicatos; A política colonial.

MÓDULO 8 – PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80: OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL

Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico; O tempo da Guerra Fria - a consolidação de um mundo Bipolar; O mundo capitalista: a política de alianças liderada pelos EUA; A prosperidade económica e a sociedade de consumo; A afirmação do Estado- providência; O mundo comunista: o expansionismo soviético; opções e realizações da economia de direção central; A escalada armamentista e o início da era espacial; Portugal do autoritarismo à democracia; O imobilismo político e o crescimento económico do pós-guerra a 1974 - Estagnação do mundo rural; emigração; Surto industrial e urbano; O fomento económico nas colónias; A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958; A questão colonial - soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional; A “primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; O impacto da guerra colonial; Da Revolução à estabilização da democracia; O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução; Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; Tensões político ideológico na sociedade e no interior do movimento revolucionário; A política económica antimonopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro; A opção constitucional de 1976; O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização; A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas.

MÓDULO 9 – ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ATUAL

O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul; Os polos do desenvolvimento económico; Hegemonia dos Estados Unidos: supremacia militar, prosperidade económica, dinamismo científico e tecnológico; A consolidação da comunidade europeia; A integração das novas democracias da Europa do Sul; A UE e as dificuldades na constituição de uma Europa política; A afirmação do espaço económico da Ásia-Pacífico; a questão de Timor; A modernização e abertura da China à economia de mercado; a integração de Hong Kong e de Macau;

A viragem para uma outra era; As mutações sociopolíticas e novo modelo económico; O debate do Estado-Nação; A explosão das realidades étnicas; As questões transnacionais: migrações, segurança, ambiente. A afirmação do neoliberalismo e globalização da economia; Rarefação da classe operária; O declínio da militância política e do sindicalismo; Portugal no novo quadro internacional: A integração europeia e as suas implicações. As relações com os países lusófonos e com a área Iberoamericana.

2. MODALIDADE DA PROVA:

Prova escrita.

3. DURAÇÃO DA PROVA:

135 minutos.

4. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA:

A prova é constituída por quatro grupos de itens, abrangendo os três módulos, com questões com a seguinte tipologia:

Grupo I: Itens de seleção de escolha múltipla, associação, seleção - módulos 1, 2, 3 – 4x20 pontos.

Grupo II: Itens de construção - resposta de desenvolvimento restrito – módulo 1 – 1x 20 pontos.

Grupo III: Itens de construção - resposta de desenvolvimento restrito – módulo 2 – 2x 30 pontos.

Grupo IV: Um item de construção - resposta desenvolvimento extenso -módulo 3 – 1x 40 pontos.

A PROVA É COTADA PARA 200 PONTOS.

5. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

Será valorizada a clareza, a correção linguística e o uso de vocabulário específico. As respostas de desenvolvimento serão avaliadas pela pertinência da informação, capacidade de análise de fontes e qualidade da argumentação. A resposta longa será avaliada adicionalmente pela capacidade de síntese e de relacionamento entre diferentes períodos. A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item. A ausência de indicação inequívoca da questão a responder, implica a classificação com zero

pontos das respostas aos itens de seleção. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. As respostas aos itens são classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. A cada nível de desempenho corresponde dada pontuação. Nas respostas aos itens de resposta de desenvolvimento médio e de resposta longa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. Nas respostas aos itens de resposta de médio desenvolvimento e de resposta longa, a não integração de aspetos relacionados com a informação contida nos documentos constitui fator de desvalorização, implicando a atribuição de pontuações correspondentes a níveis de desempenho abaixo do nível em que a resposta seria enquadrada se tal integração fosse feita.

Níveis	Descritores
3	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
2	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
1	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

6. MATERIAL

Caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta. Não é permitido o uso de corretor ou lápis.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

Aprovada em Conselho Pedagógico de novembro de 2025